



proceder ao Registro Definitivo, o controle de potro ao pé, a coleta de material para exames de DNA nos animais vistoriados, além da importante determinação de semear a cultura do Marchador entre os norte-americanos.

Esta foi a incumbência de ambos quando saíram do Brasil. Getúlio pressentiu que a missão dos dois era maior do que o simples fato de registrar animais, coletar material para exames e orientar criadores. "Assimilei a importância desse processo para os criadores brasileiros, norte-americanos, para o Serviço do Registro Genealógico e para a ABCCMM." Segundo ele, falar o inglês era uma coisa, falar do Mangalarga Marchador em inglês era bem diferente, tanto que se preparou intensamente para a viagem que lhe foi confiada.

Roteiro

Quinze cansativos dias e 16 vôos com destino aos Estados da Flórida, Arizona, Montana, Califórnia, Tennessee, Ohio, Indiana e Flórida novamente, em abril do ano passado, fizeram parte da longa jornada para a realização do trabalho. Na bagagem de volta ao Brasil, uma ampla radiografia da raça nos Estados Unidos, além de muitas histórias e, o mais importante, informação. Do ponto de vista técnico, registraram sete fêmeas, quatro machos e fizeram uns 12 controles ao pé.

Getúlio conta que a adaptação do Marchador nos EUA não poderia ter sido melhor, tendo em vista as mais diferentes condições climáticas. No Arizona, observou que os animais enfrentam bem a seca e a aridez da região. Em Montana, Estado mais frio dos EUA, disse que eles se adaptaram bem às rígidas condições do clima. "É o Marchador na neve", brinca.



Alguns detalhes chamaram a atenção de Getúlio, como, por exemplo, o carinho do norte-americano pelos cavalos. "Talvez a escassez de mão-de-obra permita uma maior aproximação entre o dono e seus animais", argu-

menta. "O dono é o responsável pelo bem-estar, saúde e alimentação deles, totalmente baseada no feno". A visita dos técnicos da ABCCMM foi tratada nos EUA com o termo "Inspeção dos Brasileiros", tamanha a importância que deram ao evento, com direito a reportagens de capa em dois jornais de Montana, um de Bozenan e outro de Helen, e posteriormente matéria na revista "Conquistador".

Getúlio Vieira, John e Lynn Kelley, José Eduardo e o treinador Luis durante visita de inspeção aos EUA

